

ÁREA TEMÁTICA: FORMAÇÃO DE PROFESSORES E PRÁTICA PEDAGÓGICA

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS DO SER PROFESSOR: CONSENSOS ENTRE DOCENTES DE ENSINO FUNDAMENTAL EM INÍCIO DE CARREIRA

Lucivânia Barbosa Evangelista¹;
Laêda Bezerra Machado²

¹Estudante do Curso de Pedagogia/CE/UFPE;
E-mail: luci_vania@yahoo.com.br

²Docente/pesquisador do Depto de
Administração Escolar/CE/UFPE;
E-mail: laeda01@gmail.com

RESUMO:

INTRODUÇÃO: Esta pesquisa analisa as representações sociais da Profissão docente para professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental em início de carreira. A Teoria das Representações Sociais é o suporte orientador da investigação, particularmente, a abordagem societal de Willem Doise. Nessa vertente, representações sociais são princípios geradores de tomadas de posição e esses princípios estão direta e simbolicamente vinculados à posição que o sujeito ocupa no grupo. Procuramos detectar consensos e variações das representações sociais do ser professor entre os sujeitos. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo de natureza qualitativa do qual participaram 13 professores de escolas públicas de Recife e Região Metropolitana. Para a escolha dos participantes adotamos os seguintes critérios: estar com até cinco anos no exercício da docência, possuir curso superior em licenciatura e atuar em turmas dos anos iniciais do ensino fundamental de instituições públicas. Como instrumento de coleta de dados utilizamos a entrevista semiestruturada. **RESULTADOS:** Detectamos que os professores em início de carreira compartilham o desejo de continuar na área de educação, porém não desejam continuar em turmas dos anos iniciais. Afirmaram que a desvalorização profissional acarreta o desestímulo e alegam o desgaste e pouco reconhecimento da profissão. As representações sociais mais negativas da profissão vinculam-se a falta de material e recursos didáticos, naturalização da violência na escola e falta de apoio das famílias. Os participantes enfatizam que auxiliam, ajudam, facilitam a construção do conhecimento, pois levam em consideração os saberes prévios dos alunos trazem e se consideram facilitadores de suas aprendizagens. Podemos afirmar que o consenso em torno do ser professor entre os docentes foi permeado por duas dimensões: a dimensão valorativa que se refere ao docente como um agente de transformação e uma dimensão técnica quando ele constrói, educa, ensina e facilita aprendizagem. No entanto, elementos negativos vinculados à precarização da docência como as condições gerais de trabalho nas escolas, a falta de parceria com as famílias, desvalorização e falta de reconhecimento social afetam diretamente o ser professor de escola pública nos tempos atuais. **CONCLUSÃO:** Os resultados sinalizam e reforçam a necessidade de elaboração de programas - vinculados às políticas públicas - que ofereçam suporte ao trabalho do

professor em início de carreira estimulando-o a permanecer na docência de modo a melhor qualificar a educação pública.

Palavras-chave: Profissão docente. Representações Sociais. Professor iniciante.

Agência de fomento: CNPq

REFERÊNCIAS: CONTRERAS, J. **A autonomia dos professores**. São Paulo: Cortez Editora, 2002. DOISE, W. Da psicologia Social e Societal. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, v. 18, n. 1, 2002. HUBERMAN, M. O ciclo de vida profissional dos professores. In: NÓVOA, A. A. (Org.). **Vida de professores**. Porto: Porto Ed. 1992. ROLDÃO, Maria do Céu. Função docente: natureza e construção do conhecimento profissional. **Rev.Bras. Educ.**, Abr, vol.12, no.34, p.94-103.2007.